

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 0

Data: 26/04/83 Pg.: _____

Paracaná atacam posto da Funai

ESP
26.4.83

Da sucursal de
BRASÍLIA

Os índios paracaná, que vivem próximo à Transamazônica, no Pará, atacaram domingo, pela segunda vez este ano, o posto indígena Ipixuna, matando dois índios adultos e uma criança da tribo dos arauetés. Em represália, os arauetés mataram e decapitaram um índio paracaná que conseguiram aprisionar e, agora, estão organizando uma expedição punitiva para atacar a aldeia dos inimigos.

Em radiograma enviado à Funai, em Brasília, o sertanista Sidney Possuelo, chefe da frente de atração que tentará entrar em contato com os paracaná arredios, informou que um helicóptero da Docegel está ajudando a Funai no resgate de alguns

índios feridos, mas o trabalho tem sido dificultado pelas más condições de pouso na selva.

PROJETO ALTERA FUNAI

O deputado Mário Juruna, do PDT do Rio de Janeiro, vai mesmo apresentar na Câmara um projeto de lei propondo que a direção da Funai seja integrada apenas "por pessoas apontadas por comunidades indígenas e que sejam índios, ou pessoas reconhecidamente indigenistas e conhecedoras da situação do índio no Brasil". O projeto, prevê ainda a criação de um conselho indígena composto por cinco líderes índios, para fiscalizar os atos do conselho diretor e a criação, a nível regional, de conselhos indígenas compostos por cinco membros cada, apontados pelas lideranças indígenas locais.

ACORDO NA BAHIA

O proprietário da Fazenda Picos, situada dentro da reserva dos índios Quiriris, na Bahia, Arthur Miranda de Almeida, entrou ontem em acordo com a Funai, pedindo um prazo de 60 dias para retirar o gado e objetos da área, que será entregue aos índios. Durante este tempo, a Funai vai fazer um levantamento das benfeitorias existentes na fazenda.

A área dos índios Quiriris foi demarcada em 1981, abrangendo um total de 12.300 hectares, incluindo a área ocupada pela Fazenda Picos. Desde então, os índios vêm pleiteando a saída do fazendeiro, que, inicialmente, exigiu da Funai o pagamento de Cr\$ 120 milhões. A Funai não aceitou a proposta e ameaçou não pagar qualquer tipo de indenização ao fazendeiro.